

O DIA EM QUE PEDRO QUIS UMA BICICLETA...

Juan Carlos González Ibarquien e Paola Aguirre
Ilustrações de Mariana Roldán



CAMALEÃO
Rio de Janeiro, 2024

Foi em uma tarde voltando da escola que Pedro a viu pela primeira vez, parecia perfeita: era leve, da mesma altura que ele e brilhava ao sol, como se dissesse “Leve-me para passear”. Era uma bicicleta vermelha novinha em folha que estava na vitrine da loja da esquina.

Ele estava tão encantado que não conseguia parar de pensar nela e, como toda criança, também não parava de falar sobre esse assunto. Depois de uma semana repetindo “Não temos dinheiro, Pedro, talvez um dia”, “Não, não sei quando. Temos muitos gastos, filho”, os pais do menino passaram a não dizer nada. Permaneciam em silêncio, com os olhos semicerrados, esperando que Pedro terminasse de falar sobre todos os benefícios de ter uma bicicleta.



Se eu tivesse uma bicicleta, poderia fazer as coisas mais rápido. Ah, e as omeletes chegariam quentinhas, prontas para comer, não teríamos que requeená-las!

Poderia ir ao parque do bairro com meus amigos e não sujaria o tênis. Aliás, não usaria sapatos, porque iria sentado na minha bicicleta cortando o vento!

Levaria Susi para comprar doce na loja.

Eu correria com Rúper no parque.

Nos dias de chuva, seria fácil carregar todo mundo na bicicleta.



Pedro queria muito, muito mesmo, ter aquela bicicleta, e seus pais queriam muito, muito mesmo, comprá-la para o filho, mas não o fizeram porque aquela primeira resposta era verdade: eles não podiam pagar. E não podiam pagar por uma simples razão: assim como Pedro queria ter uma bicicleta, ele também precisava comer, tomar banho e ir à escola...



Por que não posso ter tudo o que eu quero?

Há muitas coisas que queremos, mas para obtê-las estamos limitados à quantidade de dinheiro que temos. Portanto, quando se trata de comprar, precisamos escolher com cuidado e nos perguntar se o que queremos é uma necessidade ou um desejo. Os pais do Pedro sabem que necessidades são as coisas e os serviços que nos ajudam a estar bem e a ter uma vida saudável, incluindo alimentação, saúde, moradia, educação e roupas. Os desejos, por outro lado, são as coisas que, embora não sejam indispensáveis para vivermos, geram uma certa satisfação ou felicidade. A bicicleta de Pedro é uma delas, porém, antes de comprá-la, os pais de Pedro têm que suprir as necessidades da casa.



Veterinário

~~Shampoo antipulgas~~

Almôndegas

5 bolas

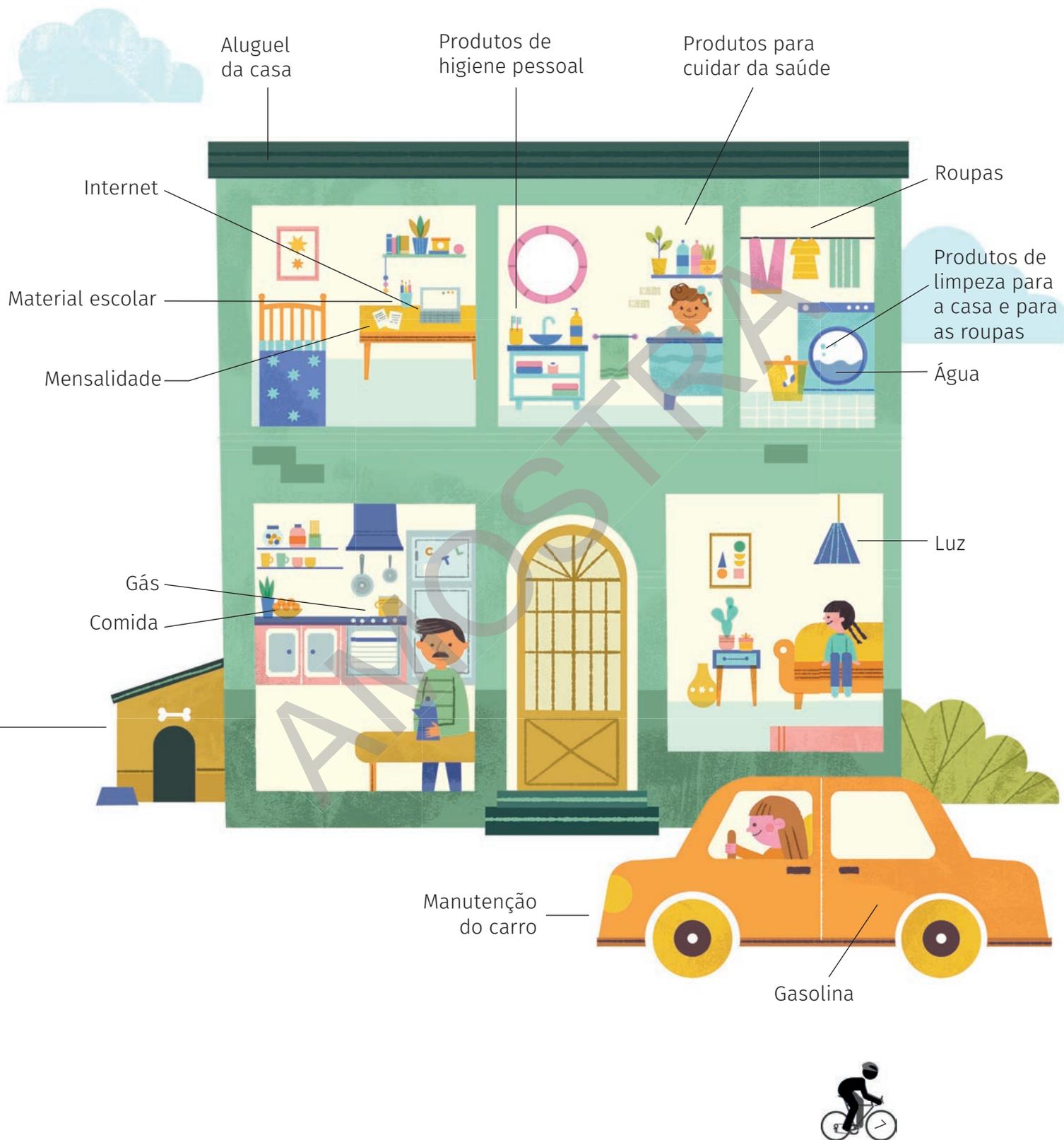
Ossos de mamute



A economia é a ciência que estuda como as pessoas, as empresas e os governos utilizam os recursos para suprir necessidades e desejos, além de como as pessoas escolhem o que compram.



Todos nós necessitamos e desejamos mais coisas do que podemos comprar com o dinheiro que temos. Essa diferença entre o desejado e os recursos disponíveis para consegui-lo se chama **escassez**.



Aluguel da casa

Produtos de higiene pessoal

Produtos para cuidar da saúde

Roupas

Internet

Material escolar

Mensalidade

Produtos de limpeza para a casa e para as roupas

Água

Gás

Comida

Luz

Manutenção do carro

Gasolina



Ainda que os pais de Pedro quisessem tanto comprar uma bicicleta quanto ir ao cinema todos os dias, eles têm que ser muito cuidadosos ao escolher como gastarão o dinheiro, porque uma vez que o usarem para adquirir uma coisa, já não poderão gastá-lo em outra.



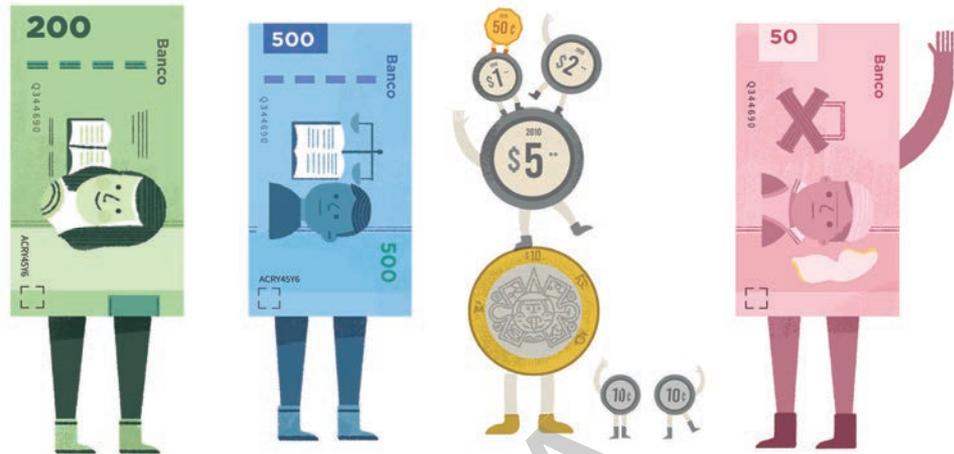
Escolher é rejeitar muitas opções para ficar apenas com uma. Quando compra uma bola em vez de um chocolate, você deixa de comer o doce. Quando compra um chocolate em vez de uma bola, você abre mão de ter um brinquedo com o qual pode jogar futebol. Ainda que, em alguns casos, você possa compartilhar.



Os recursos que temos não nos permitem ter tudo o que queremos. Comprar uma coisa nos obriga a deixar de comprar outra. O objeto do qual abrimos mão quando adquirimos algo é chamado de custo de oportunidade. Se você tivesse apenas R\$5,00 e decidisse gastá-los em uma bola, e não em um chocolate, o chocolate seria o custo de oportunidade.



O valor do dinheiro

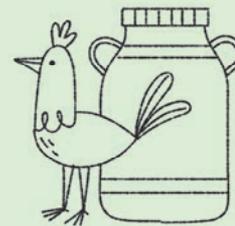


As contas não mentem, nem os pais de Pedro: eles não podem pagar, pois suas despesas estão comprometidas até o final do ano. A bicicleta que o menino tanto deseja tem um preço alto: R\$350,00.

Os dois teriam que gastar trezentos e cinquenta reais para obter a bicicleta, porque o dinheiro nos ajuda a saber quanto vale alguma coisa. Esse é um dos usos dele; um outro é servir de meio de troca, pois o dinheiro é usado para comprar e vender coisas de maneira simples: se tem o dinheiro, você o troca pelo produto.

O dinheiro também tem outra utilidade: servir como uma reserva de valor, o que significa que, se o guardarmos, acumulamos seu valor e podemos usá-lo no futuro para comprar coisas que necessitamos ou queremos. Há apenas um pequeno detalhe: ele nem sempre tem o mesmo valor. Isso significa que, ao longo do tempo, com o dinheiro de hoje, você poderá comprar menos coisas no próximo mês ou no próximo ano e ainda menos no mês seguinte e no ano seguinte... Este fenômeno em que o dinheiro vale cada vez menos é chamado de inflação.

Há muito tempo, não existia dinheiro, e, portanto, não havia compra e venda de mercadorias, apenas a troca de certas coisas por outras entre as pessoas. Isso era chamado de escambo. Se uma família criava galinhas, e outra tinha vacas, as duas precisavam decidir quantos litros de leite de vaca valia uma galinha para que a troca fosse a mais justa possível. Parece complicado, não é? Quanto leite você pediria em troca de uma única galinha?



A inflação é o aumento dos preços ao longo do tempo. Imagine que, no início de 2021, seu chocolate favorito custava R\$6,14, e você colocou essa quantia debaixo do colchão. Os meses se passam e, em 2022, você se muda para um novo quarto e lembra que tinha esse dinheiro guardado, então sai correndo para comprar o chocolate. É provável que esse valor não seja mais suficiente para adquiri-lo.



Ano	2017	2018	2019	2020
Preço no início do ano	R\$5,17	R\$5,52	R\$5,79	R\$5,95
Inflação	6,77%	4,83%	2,83%	3,15%
Preço no final do ano	R\$5,52	R\$5,79	R\$5,95	R\$6,14



Cada país tem sua própria moeda. No Brasil, usa-se o real, mas nos países vizinhos e em outros da América Latina usa-se o peso, você pode encontrar o peso argentino, peso chileno, peso colombiano, peso cubano, peso dominicano, peso uruguaio, peso nicaraguense. E, na Ásia, o peso filipino.





A inflação tira o valor do nosso dinheiro, mas não há motivo para preocupação, pois há maneiras de mantê-lo seguro. E é sobre isso que falaremos mais adiante.

	2021	2022	2023
Preço atual	R\$6,14	R\$6,59	R\$7,11
Inflação	7,36%	7,82%	?
Preço original	R\$6,59	R\$7,11	?

Em nosso país, como a moeda de 1 centavo é pouco usada, algumas lojas arredondam o preço para cima. Por exemplo, se o chocolate vale R\$5,79, é muito provável que a loja da esquina o venda por R\$5,80.



No Brasil, damos o nome de "trocado" para as moedas de valores mais baixos: 5, 10, 20 e 50 centavos. Aquelas que, por serem tão pequenas, são facilmente perdidas, acabam se acumulando nos cantos das bolsas ou sendo confundidas com botões. Mas o fato de serem pequenas em tamanho e valor não significa que não contem, pois você pode pagar qualquer coisa com elas. A lei permite que você use até cem moedas do mesmo valor para fazer seus pagamentos.



E como ganhar dinheiro?

Quando se trata de dinheiro, estamos sempre de um dos lados: nós o trocamos pela aquisição de coisas ou serviços, ou recebemos uma quantia em troca de nosso trabalho — seja vendendo algo, prestando um serviço ou até mesmo compartilhando nosso conhecimento. Há muitas coisas que podemos oferecer aos outros para benefício deles e pelas quais podemos receber um pagamento. Na família de Pedro, todos ganham dinheiro de maneiras diferentes.



TIO LUIS

Dono de uma empresa de móveis

Cargo: diretor-geral

Recebe um pagamento: salário fixo + participação dos lucros anuais da empresa

Frequência de pagamento: quinzenal (a cada quinze dias) e participação nos lucros anuais (todos os anos).

VOVÓ

Dona de um apartamento

Recebe um pagamento: aluguel, o dinheiro que as pessoas lhe dão por morarem em seu apartamento

Frequência de pagamento: mensal (todo mês).



Todos nós que vivemos na sociedade somos obrigados a dar uma parte do que ganhamos para o governo do nosso país. Com esse dinheiro, o governo paga por alguns dos serviços que nos proporciona, como eletricidade, água, educação, segurança e assim por diante. Essa parte do nosso dinheiro que o governo retém é chamada de imposto. Portanto, quando você vir uma rua recém-pavimentada ou uma nova iluminação pública no seu bairro, pense que ela foi paga com parte do dinheiro que seus pais ganham pelo trabalho deles, porque os impostos são o dinheiro de todos a serviço de todos.



Como você pode ver, há diferentes maneiras de ganhar dinheiro quando adulto. O dinheiro que entra na carteira dos pais de Pedro em troca de seu trabalho é chamado de renda. O dinheiro que sai para pagar os gastos é chamado de despesa.

Agora Pedro sabe que todo adulto encontra a própria maneira de ganhar dinheiro fazendo o que faz de melhor e ele entende perfeitamente a frase que a mãe vive repetindo: "Pedro, dinheiro não nasce em árvore." Algo muito óbvio, mas sobre o qual ele não havia pensado antes.

MÃE DE PEDRO

Web designer autônoma

Recebe um pagamento: ao terminar cada projeto

Frequência de pagamento: variável.



PAI DE PEDRO

Funcionário de uma empresa automotiva

Cargo: vendedor de carros

Recebe um pagamento: salário fixo + pagamento extra por cada carro que vende (comissão)

Frequência de pagamento: quinzenal (a cada quinze dias).



VOVÔ JUAN

Dono de uma papelaria pequena

Recebe um pagamento: lucros sobre as vendas

Frequência de pagamento: diário (todos os dias).



Como as crianças ganham dinheiro?

Se Pedro tivesse um emprego, poderia comprar a bicicleta por conta própria, mas, para ter um emprego como seus familiares, ele precisa ser adulto. Então, o que ele vai fazer se seus pais não tiverem dinheiro suficiente e não puder trabalhar?!

O que Pedro vai fazer é transformar seu desejo por essa bicicleta em sua meta

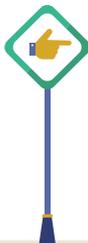


Aos domingos, os avós de **Maria** lhe dão uma quantia em dinheiro que ela recebe toda semana e gasta em gibis e doces.

Quando posso trabalhar?

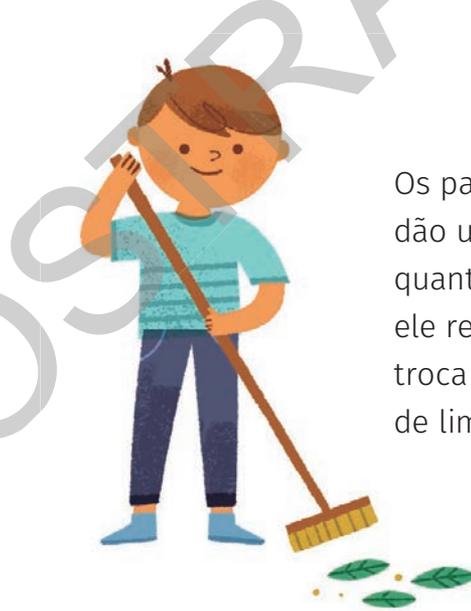
No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe o trabalho de menores de 16 anos, podendo o adolescente trabalhar como aprendiz a partir dos 14 anos. O trabalho infantil é proibido por lei. O do adolescente é permitido, se:

- Ele tiver permissão dos pais.
- Ele tiver um atestado médico que diga que está fisicamente apto para trabalhar.
- O trabalho não prejudicar sua saúde, integridade ou segurança.



financeira. Isso significa que vai comprar a bicicleta com seus próprios recursos, ou deixará de se chamar Pedro! Bem, ele não pode mudar de nome, mas vai conseguir!

Mas, antes de mais nada: quanto dinheiro o Pedro tem e como ele pode conseguir mais? Há várias opções para que as crianças recebam dinheiro de forma adequada à idade.



Os pais de **Enrique** lhe dão uma mesada: uma quantia de dinheiro que ele recebe todo mês em troca do trabalho extra de limpar a casa.

- O trabalho não interferir em sua educação e recreação.
- Seu horário de trabalho não ultrapassar as 22 horas.
- Seu expediente durar no máximo 6 horas por dia.
- Ele não for obrigado a trabalhar aos domingos ou feriados.
- Ele tiver direito a 18 dias de férias remuneradas por ano.
- Ele tiver previdência social paga pelo empregador.



Como você pode ver, a mesada é um tipo de trabalho que Enrique combinou com seus pais, pois eles lhe dão dinheiro em troca do tempo que ele dedica fazendo um trabalho extra e cuidando de seu quarto e de sua casa. O importante para ganhar dinheiro é procurar opções que estejam disponíveis para você, com pessoas de sua confiança, em um ambiente seguro e em atividades que seus pais aprovem.



Laura tem um acordo com seus vizinhos para passear com o cachorro deles em troca de certa quantia de dinheiro e, assim, conseguiu construir uma enorme cidade de Lego.



Pedro está pronto para começar a planejar como abordará sua meta financeira. Ele precisará procurar atividades apropriadas para a sua idade e criar acordos de pagamento com os adultos que o ajudarão. Em suas marcas, preparar...!

Toda segunda-feira, a mãe de **Pedro** lhe dá R\$10, e o menino gasta tudo. Há muito trabalho a ser feito para ele atingir a sua meta.

Para atingir sua meta financeira, Pedro precisa ter muito claras três coisas: o que ele quer comprar, de quanto dinheiro precisa e quanto tempo levará para obtê-lo.

Sexta-feira, 6 de setembro

MINHA META FINANCEIRA

Comprar a bicicleta vermelha que está anunciada na loja da esquina.

Custa: R\$345,00

Tenho guardado: R\$0.00

PLANO PARA GANHAR DINHEIRO

- Guardar metade do que ganho na semana: R\$5.
- Trabalhar 2 horas com o vovô na papelaria 3 tardes por semana, depois de fazer o dever de casa, recebendo R\$21,60 por semana.
- Pedir a todos que me deem dinheiro em vez de brinquedos no meu aniversário.





Sexta-feira, 15 de novembro

Custo: R\$345,00

MINHA RENDA

Trabalho com o vovô na papelaria: R\$21,60 x 10 semanas de trabalho = R\$ 216,00

Dinheiro de segunda-feira que guardei: R\$5,00 x 10 semanas = R\$ 50,00

Dinheiro dos meus presentes de aniversário = R\$ 79,00

Total = R\$ 345,00

META ALCANÇADA EM 10 SEMANAS



O que você faz com o que tem?

Faz dez semanas que Pedro começou a juntar dinheiro para comprar sua bicicleta e, agora que já o tem, não vê a hora de pegá-la! Assim que colocou os últimos R\$5 em seu cofrinho, o menino correu até os pais e pediu que fossem com ele buscá-la. Mas, em vez de dizer “sim”, a mãe olhou para o filho com um olhar de detetive particular e fez várias perguntas:

Por que você quer essa bicicleta e não outra? Como sabe que o preço que o homem da loja da esquina lhe deu é o certo para aquela bicicleta?

A bicicleta inclui equipamento de proteção: capacete, joelheiras, cotoveleiras, espelhos, luzes...?



A única coisa que Pedro sabia era que queria aquela bicicleta porque era vermelha e ficava perto de sua casa, e isso era tudo o que ele podia responder enquanto as perguntas de sua mãe o faziam começar a duvidar de si mesmo: E se houvesse uma bicicleta melhor ou mais barata? E se ele comprasse a bicicleta, e sua mãe não o deixasse usá-la sem cotoveleiras, joelheiras e... Desde quando sua mãe se tornara uma especialista em bicicletas? Estava claro que, por mais que Pedro quisesse uma bicicleta nova, precisava pesquisar as opções antes de gastar seu dinheiro suado.

